



A Justiça (Arcano XI) — Tarot

Simbolismo

A carta da Justiça mostra uma **figura feminina sentada num trono**, geralmente vestindo um manto vermelho (representando poder e autoridade), e segurando:

- Uma **espada erguida para cima**, na mão direita — símbolo da **clareza mental, da ação reta, da lógica e do julgamento**.
- Uma **balança perfeitamente equilibrada**, na mão esquerda — representando **equidade, justiça imparcial, pesos e medidas morais e espirituais**.
- Muitas vezes, a figura não está de olhos vendados como a Justiça moderna: ela **encara quem a observa** — mostrando que **nada escapa da verdade superior**.
- O trono está entre colunas (como nas cartas da Sacerdotisa e do Papa) — representando **ordem, lei e sabedoria**.

Essa carta é profundamente ligada ao conceito de **karma** — a lei de causa e efeito.



☀️ Significados Positivos

Quando bem-aspectada, a Justiça indica:

- **Equilíbrio, decisões justas, verdade revelada.**
- Colheita dos frutos do que se plantou (positivamente).
- **Discernimento, ética, responsabilidade, maturidade emocional e moral.**
- Sucesso em processos legais, contratos bem-feitos, acordos claros.
- Necessidade de ser **imparcial e racional nas decisões**, buscando o centro.
- Clareza mental para **agir com honestidade e consciência.**

✅ Palavras-chave Positivas:

- Verdade

- Justiça divina
- Equilíbrio
- Discernimento
- Ética
- Responsabilidade
- Clareza mental
- Integridade
- Justiça legal ou cármica
- Honestidade
- Maturidade moral
- Ordem
- Correção
- Alinhamento com a verdade

Significados Negativos

Quando mal-aspectada (invertida ou bloqueada), a Justiça pode representar:

- **Injustiça, julgamento errado, parcialidade.**
- Uso da razão sem empatia — frieza, rigidez.
- Falsidade, mentiras ocultas, manipulação.
- **Negação da responsabilidade pelos próprios atos, vitimismo.**
- Karma negativo retornando — **colheita amarga** por atitudes mal-intencionadas.
- Dificuldade em tomar decisões por medo de consequências.

Palavras-chave Negativas:

- Injustiça
 - Frieza
 - Julgamento precipitado
 - Imoralidade
 - Desequilíbrio
 - Corrupção
 - Falsidade
 - Racionalismo excessivo
 - Rigidez mental
 - Falta de autorresponsabilidade
 - Manipulação da verdade
 - Consequências negativas
 - Falta de ética
-

História para Explicar a Carta da Justiça

Em um reino onde as leis eram distorcidas pelos poderosos, vivia uma jovem chamada **Elira**, filha de um humilde juiz que acreditava na verdade acima de tudo.

Certo dia, Elira teve que julgar um caso difícil: **um ladrão havia roubado para alimentar sua filha doente**, mas, ao fazer isso, machucou o dono da loja.

O povo exigia punição. Mas Elira não julgou com pressa. Ela ouviu as duas partes, investigou os fatos e enxergou **além do crime — viu a causa**.

Ela então aplicou uma justiça que **restaurava**, não apenas punia: ordenou que o homem trabalhasse para o lojista até pagar o que devia — e que a cidade ajudasse com alimento e remédio para a filha.

Seu julgamento foi firme e justo, mas também compassivo.

E todos aprenderam que **Justiça verdadeira não é vingança, é equilíbrio. Não é punição cega, é responsabilidade com consciência**.

✨ Conclusão

A Justiça é o arquétipo da **responsabilidade espiritual e moral**, da **verdade que sustenta o equilíbrio universal**. Ela nos lembra que:

- Toda ação gera uma reação.
- A verdade sempre prevalece, cedo ou tarde.
- E que o poder de decidir **deve ser guiado por princípios — não por impulsos ou emoções descontroladas**.